



COMUNICADO CONJUNTO

II Sessão do Diálogo de Parceria entre

a República de Moçambique e a União Europeia

1. O Governo da República de Moçambique e a União Europeia (UE) realizaram, a 18 de Junho de 2025, em Maputo, a Segunda Sessão do Diálogo de Parceria, no âmbito do Acordo de Parceria com os Estados da África, Caraíbas e Pacífico, conhecido como o Acordo de Samoa. O diálogo, co-presidido por Sua Excelência Maria Manuela Lucas, Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República Moçambique, e por Sua Excelência Antonino Maggiore, Embaixador da União Europeia em Moçambique, decorreu sob o lema "*Diálogo de Parceria Moçambique – União Europeia: Promover reformas, fortalecer a democracia, assegurar o desenvolvimento sustentável e inclusivo*".
2. A Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação fez-se acompanhar por Secretários de Estado de alguns Ministérios, representantes de outros Ministérios e quadros de diversas entidades governamentais. Do lado da União Europeia, o Embaixador Antonino Maggiore fez-se acompanhar pelos Embaixadores de Portugal, da França, da Alemanha, da Espanha, da Chéquia, da Lituânia, da Finlândia e da Itália; pelo Encarregado de Negócios dos Países Baixos; pelos Chefes dos Gabinetes Diplomáticos da Bélgica e da Áustria; e pelos Conselheiros Políticos da Dinamarca, da Irlanda e da Suécia. Participaram igualmente no diálogo altos funcionários da Delegação da União Europeia em Moçambique.
3. O Governo da República de Moçambique e a UE saudaram o segundo diálogo de parceria que traduz a reafirmação das suas fortes relações bilaterais, assentes em décadas de valores partilhados, cooperação e amizade.
4. O Diálogo de Parceria analisou: (i) o contexto político interno, incluindo o ambiente pós-eleitoral e a agenda de reformas; (ii) o estado actual das relações bilaterais; e (iii) as prioridades partilhadas na agenda internacional, particularmente nas áreas de segurança, paz e estabilidade.
5. O Governo da República de Moçambique reafirmou o seu compromisso com o diálogo nacional inclusivo, no âmbito do Compromisso Político promovido por Sua Excelência Daniel Chapo, Presidente da República de Moçambique, e com o avanço de reformas em áreas amplas que possam conduzir ao reforço da unidade nacional, desenvolvimento sustentável, respeito pelos direitos humanos e liberdades políticas, contribuindo, simultaneamente, para a estabilidade regional.
6. A UE reconheceu os esforços envidados pelo Governo da República de Moçambique para promover um diálogo político inclusivo e restabelecer o contrato social, tendo salientado a especial urgência das reformas no sistema judicial e no quadro eleitoral, em linha com as recomendações da Missão de Observação Eleitoral da UE. A UE manifestou a sua disponibilidade em apoiar o processo de reformas. A UE congratulou-



se com os encontros realizados entre o Presidente da República de Moçambique, Sua Excelência Daniel Francisco Chapo, e o Senhor Venâncio Mondlane e enfatizou o apoio à sua inclusão no processo de diálogo.

7. No capítulo das relações bilaterais, a UE e os seus Estados-Membros manifestaram a sua satisfação com os progressos da parceria com Moçambique, apesar dos condicionalismos geopolíticos e financeiros globais. Reafirmaram o seu compromisso de trabalhar com o Governo da República de Moçambique para a realização dos objectivos de desenvolvimento acordados conjuntamente até 2027, no quadro do Programa Indicativo Plurianual UE-Moçambique 2021-2027 e da implementação do Pacote de Investimento África-Europa, no âmbito da Estratégia Global Gateway. A UE salientou a necessidade de um ambiente favorável para incrementar os fluxos de comércio e investimento com Moçambique. A República de Moçambique reiterou o seu pedido para que a UE considere a retoma do apoio directo ao Orçamento de Estado interrompido em 2015.
8. No que se refere à situação da província de Cabo Delgado, em particular, a UE reiterou a necessidade de uma abordagem integrada que dê resposta aos desafios em matéria de segurança, desenvolvimento e ajuda humanitária. A UE garantiu o seu engajamento no apoio a Moçambique na luta contra o terrorismo em Cabo Delgado e nas províncias vizinhas. A UE também destacou o início de mandato da Missão de Assistência Militar da UE em 2024 (que sucedeu à Missão de Formação Militar da UE), com o objectivo de continuar a apoiar as FADM no desenvolvimento das capacidades necessárias para restaurar a paz e a segurança em Cabo Delgado.
9. Relativamente aos desafios em matéria de paz e segurança a nível regional e mundial, ambas as partes concordaram em continuar a trabalhar para aprofundar a sua cooperação, através de um compromisso diplomático reforçado e manifestaram o seu empenho no multilateralismo, numa ordem internacional baseada em regras, na integração regional e na resolução pacífica de litígios. Foi dada especial ênfase à abordagem das questões de segurança, à luta contra o terrorismo, ao reforço da acção humanitária e à defesa dos direitos humanos. Trocaram, igualmente, pontos de vista sobre a evolução da situação no Médio Oriente, na Ucrânia e em toda a região da África Austral.
10. No contexto do 25º Aniversário da Parceria União Africana-União Europeia, as partes manifestaram empenho na Cimeira agendada para o Segundo Semestre do ano em curso e saudaram os resultados da Reunião Ministerial que teve lugar em Bruxelas, a 21 de Maio.
11. A UE felicitou o povo e o Governo da República Moçambique pela comemoração dos 50 anos de independência nacional e elogiou a parceria de longa data que as duas partes têm continuado a desenvolver ao longo dos anos.
12. As delegações do Governo da República de Moçambique e da União Europeia reiteraram o seu compromisso em realizar, regularmente, Diálogos de Parceria para avaliar os progressos registados nas prioridades acordadas e abordar questões de interesse comum.



Maputo, 18 de Junho de 2025